Jornal do Judiciário

Quarta-feira, 05 de agosto de 2009 - Número 353 - 13.000 exemplares - Órgão Oficial do Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário - www.sintrajud.org.br - (11) 3222.5833

Dia 06/08 ato em defesa da liberdade de organização sindical, em frente ao TRE

A manifestação será, às 13h, em frente ao prédio do Tribunal, na rua Francisca Miquelina, e faz parte da campanha contra a remoção arbitrária do diretor do Sintrajud e servidor do TRE Démerson Dias

(veja encarte especial)



Kit Gaion

Démerson Dias, que foi transferido arbitrariamente

Dia 14/08: é dia de luta em defesa do emprego e dos direitos sociais

Em todo país, a Conlutas, Sintrajud e demais entidades saem às ruas como parte da luta por emprego, em defesa do Plano de Carreira, Cargos e Salários e direitos dos trabalhadores. Haverá atos nos tribunais e assembléia para eleger delegados à plenária da Cnesf, que será realizada no dia 22 de agosto, em Brasília.



Jesus Carlos

Dia 30 de março trabalhadores foram às ruas em São Paulo em defesa dos direitos

Começou a inscrição para a eleição da nova Diretoria de Base do Sintrajud. Participe!
Página 04

6º Torneio de Futebol começa nesta quarta-feira, dia 05/08
Página 04

CJF publicou edital para o concurso nacional de remoção de 2009. O prazo de inscrição é de 03 a 14 de agosto
Página 04

Tabelas propostas por DGs e Comissão criam abismo entre remuneração de técnico e analista
Página 03

Opinião do Sintrajud

O Brasil secreto dos sarneys

O presidente Lula até que tem certa razão ao dizer que José Sarney, que hoje preside o Senado, não é um cidadão comum. De fato, o homem que domina o Maranhão há quase 50 anos tem história. Onde estava Sarney nos anos mais violentos da ditadura militar, quando centenas de brasileiros eram torturados ou assassinados? Ocupava o governo no seu estado a serviço da Arena, partido a serviço do governo e dos generais.

O 'talento' da dinastia Sarney no Maranhão fez deste estado um dos mais miseráveis do país, ocupando hoje os primeiros lugares em mortalidade infantil e os últimos no IDH, o Índice de Desenvolvimento Humano.

E onde estava Sarney em novembro de 1986? Era o personagem principal do provavelmente maior estelionato eleitoral da história do Brasil. O então presidente da República arrecadava nas urnas o prestígio do Plano Cruzado e do congelamento de preços.

Não podemos deixar passar também o triste episódio que marcou a história do movimento sindical, quando em 1988, Sarney mandou o Exército invadir a CSN, em Volta Redonda, matando três operários que estavam na luta por melhores condições de trabalho.

Chegamos à era FHC e, mais uma vez, Sarney se coloca ao lado do novo presidente, que se notabilizaria por atacar as aposentadorias, desmantelar os serviços públicos e liquidar as estatais em troca de moedas podres.

O que acontece hoje no Senado, com as centenas de atos secretos, as nomeações de parentes, as transações irregulares, não se contradiz em nada com o passado deste político, que de fato não pode ser classificado como um cidadão comum.

É elementar dizer que Sarney e os seus pares que compartilharam dos atos secretos não têm mais condições de sequer permanecer no Senado. Mas é preciso também dizer que eles não estão sozinhos. Sempre estiveram do lado dos governantes e dos interesses do capital no país.

Os movimentos sociais e sindical de luta, de quem não se deixou comprar pelo novo/velho governo, defende, há um bom tempo, a revogação da emenda constitucional de Lula que reduziu pensões e aposentadorias. Os mais novos escândalos reforçam a idéia de que têm razão. Por isso,não há dúvida de que é chegada a hora de retomar o Fora Sarney.

Idéias

Lutar pelos aposentados

Osmar Lugli Sartorio*

Voltando no tempo...Lembro do esforço que fiz para conciliar os estudos para prestar concurso público. Devido a minha atividade na iniciativa privada e minhas responsabilidades como chefe de família, quando fui chamado me senti gratificado, pois as regras gerais vigentes para a aposentadoria mostravam um futuro de tranqüilidade.

Tudo valeu a pena: enfrentar o sistema antigo de avaliação de desempenho subjetiva, baseado apenas na amizade e não no desempenho.

Mesmo com problemas de saúde consegui mudar alguns sistemas de avaliação e propor várias.

Participei da finalização do plano de cargos e salários, em conjunto com o diretor do Sintrajud Démerson e o economista Washington, só por isso já me sinto realizado em ter colaborado com a valorização da categoria.

Aposentar é uma experiência diferente. Uma diferença que por mais que você esteja preparado é difícil de encarar. Você passa a ganhar menos e tem mais despesas com médicos e remédios. Aí pensa que está amparado pela Justiça e pelo Sindicato, puro engano.

Um termômetro disso: os aposentados nem aparecem no Jornal do Sindicato acho que isso é próprio da civilização ocidental, onde o quase idoso não encontra mais emprego no mercado formal e tem que se submeter a empregos informais de baixíssima renda.

Sou sindicalizado e pago todo mês a mensalidade que, diga-se de passagem, poderia ser reduzida para aposentados. No momento, somos poucos em comparação ao quadro de ativos. Mas um Sindicato que briga por liberdade em outros paises e por outras causas políticas e que está ligado a uma Central, que se diz Pró Lutas, deveria lutar também pelos idosos.

Sugiro que o sindicato monte um comitê pra estudar benefícios dos aposentados porque existem tantas situações diferentes de aposentadoria nos diversos tribunais e apresente, com a força da categoria, uma proposta de melhoria com base no salário.

Quem foi profissional de Recursos Humanos, como eu, sabe que uma boa e sadia Política de Remuneração passa pelo equilíbrio entre Plano de Cargos e Salários e Plano de Benefícios.

O Sintrajud, atualmente, atua com firmeza para aprovação do novo Plano Salarial, mas também deve aproveitar esse momento de mobilização para atuar na revisão do Plano de Benefícios que hoje não tem equilíbrio quando somado ao valor do vencimento.

**** Osmar Lugli Sartorio, é servidor aposentado***

IDÉIAS - textos para esta seção devem ser enviados por email para *imprensa@sintrajud.org.br*, contendo no máximo 2.000 toques. Textos com excesso de caracteres serão reduzidos a critério da edição.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal no Estado de São Paulo – SINTRAJUD, por seus coordenadores, em conformidade com o Estatuto da entidade faz saber que realizará Assembléia Geral Extraordinária, dia 14/08/2009), às 15h, em primeira convocação, em frente ao TRE (R: Francisca Miquelina, 123).

Pauta:

1. Campanha Salarial 2009;
   - Plano de Carreira;
   - Jornada de 6h sem redução de direitos e salários;
   - Data Base;
2. Campanha contra a atitude arbitrária do TRE em remover o diretor Démerson Dias do seu local de trabalho;
3. Eleição dos delegados à Plenária Nacional da CNESF, dia 22/08/2009, em Brasília/DF;

São Paulo, 04 de agosto de 2009.

Démerson Dias
Coordenador Geral

Ana Luiza de Figueiredo Gomes
Coordenadora Executiva

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ELEIÇÃO DA DIRETORIA DE BASE SINTRAJUD

O Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal no Estado de São Paulo – Sintrajud, por seus coordenadores gerais, e na forma do que dispõe seu Estatuto Social nos artigos 44, 46, 52 e 53 e o Regimento Interno para Eleição da Diretoria de Base nos artigos 2º, 6º, 7º e 8º, faz saber a todos os interessados que na sede desta entidade, situada a Rua Antonio de Godoy, 88/16ª, no horário das 11h às 20h de segunda a sexta-feira, entre os dias 03 a 12 de agosto de 2009, estarão abertos os prazos para a inscrição dos candidatos à Diretoria de Base, em toda a extensão territorial abrangida pelo Sintrajud, em conformidade com as seguintes disposições:

1) A inscrição dos candidatos far-se-á no prazo de 10 (dez) dias corridos, contados a partir de 03 (três) de agosto até o dia 12 (doze) de agosto, mediante o preenchimento de formulário próprio que estará à disposição dos interessados, os quais deverão enviá-lo à sede do Sintrajud, na Rua Antonio de Godoy, 88 – 16ª andar, Centro/SP – CEP: 01034-000, pessoalmente ou através de terceiros ou por carta.

2) Conforme edital de adiamento publicado em 18/06/2009 todas as inscrições realizadas nos períodos de 25/05/2009 a 03/06/2009 e 08/06/2009 a 17/06/2009, estão validadas.

3) O modelo de formulário de inscrição estará disponível na página do Sintrajud (www.sintrajud.org.br) e na sede do sindicato na secretaria.

4) Os candidatos de fora da capital poderão enviar sua inscrição por carta, devendo, antes, remeter um fax da mesma para o sindicato, obedecendo-o prazo de inscrição.

5) É eleito e elegível todo associado que, observado o artigo 53º do Estatuto Social do Sintrajud: a) Esteja em pleno gozo dos direitos sociais conferidos neste Estatuto; b) Esteja quite com a tesouraria do Sintrajud; c) Não tenha sofrido qualquer punição prevista neste Estatuto, no período anterior a um ano do pleito.

6) As inscrições via fax serão recebidas pelo número (11) 3225-0608 e observarão o disposto no item terceiro deste edital.

7) As eleições ocorrerão nos respectivos locais de trabalho, por voto direto e secreto, submetendo-se os nomes dos candidatos à votação em cédulas única entre os associados.

8) Em dia e local que serão previamente informados, haverá uma urna fixa ou itinerante no fórum onde se realizará eleição. Após o encerramento da votação, será iniciada a apuração, proclamando-se os eleitos e lavrando-se a ata de Eleição e Apuração.

9) Serão considerados nulos os votos que contenham rasura ou anotações estranhas ao processo de votação, observando sempre a proporcionalidade de seu prédio (fórum).

10) Será considerado eleito o candidato que obtiver o mínimo de 10% dos votos de seu fórum (prédio), desde que igual ou superior a 10 (dez) votos, com observância ao artigo 3º do Regimento Interno, sem o que não se legitima no mandato. Nos locais de trabalho com menos de 10 (dez) associados, poderá ser eleito 1 (um) Diretor de Base, desde que o número de associados no fórum (prédio) corresponda a no mínimo 50% ou mais da lotação do fórum (prédio). Nos locais com menos de 10 (dez) associados que não se enquadrem no critério acima, ou onde não houver candidatos, bem como em cada vara, gabinete, setor ou departamento os associados poderão escolher entre si um Representante Sindical, que participará como observador (com direito à voz e sem direito a voto) das reuniões ordinárias, extraordinárias e demais atividades da Diretoria de Base, podendo ser escolhido um para cada atividade.

11) A duração do mandato dos Diretores de Base será no prazo de 02 (dois) e no máximo 03 (três) anos, nos termos do artigo 54 parágrafo primeiro do Estatuto, ressalvadas as eleições complementares, nos termos do artigo 54 § 2º também do Estatuto Social do Sintrajud.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, é expedido e publicado o presente edital que será afixado na sede e nas subsedes do Sintrajud, e em cada local de trabalho, sendo que o regimento respectivo estará disponível na sede do sindicato, bem como na página (www.sintrajud.org.br) na forma do seu Estatuto.

Dado e passado nesta Capital do Estado de São Paulo aos 03 dias do mês de agosto de dois mil e nove.

Démerson Dias
Leica Claudio Silva
Coordenadores Gerais

Mobilização

Dia 14: vamos à luta em defesa da liberdade sindical e do plano de Carreira, Cargos e Salários

O Sintrajud, a Conlutas e demais entidades vão realizar um dia nacional de luta em defesa do emprego e direitos. No Judiciário haverá atos nos tribunais

A Conlutas, outras centrais sindicais e os principais movimentos sociais do País estão organizando um grande dia de manifestações em todo o Brasil para o próximo dia 14.

Os protestos são em defesa do emprego, da redução da jornada de trabalho sem redução de salário e dos direitos dos trabalhadores.

Como parte do calendário de lutas em defesa do Plano de Carreira, Cargos e Salários e da liberdade sindical, o Sintrajud realizará atos com paralisação de duas horas nos tribunais na capital e interior contra a remoção do diretor do Sindicato Démerson Dias (ver encarte especial)

"Os tribunais começaram a nos atacar com a transferência de um diretor do Sintrajud, justamente quando estamos no momento decisivo da nossa luta pelo Plano de Carreira, Cargos e Salários. Isso é um sinal de que a luta será muito maior desta vez", disse Ana Luiza.

Além disso, segundo a diretora, é preciso retomar a campanha pelo pagamento dos passivos e se preparar para enfrentar a política do governo Lula, que através do PLP 01/2007, prevê 10 anos de congelamento de salário.

O ato também servirá para fortalecer as categorias que entram em campanha salarial neste semestre, como os metalúrgicos, petroleiros, bancários e funcionários dos Correios.



Jesus Carlos
Sintrajud presente no ato em defesa do emprego

Plano de Carreira

Tabelas salariais propostas pelos DGs e Comissão Interdisciplinar criam abismo entre a remuneração do técnico e analista

Washington Lima

As propostas de tabelas salariais tanto dos Diretores Gerais – DG´s, quanto da Comissão Interdisciplinar criam um enorme abismo entre as remunerações dos técnicos e analistas.

Hoje a diferença entre o último padrão do técnico e o primeiro padrão do analista é de apenas R$ 190,82 ou 3,00%.

Nas discussões realizadas para elaboração da nova carreira junto a categoria nacionalmente, verificou-se que em razão da grande semelhança nas funções desempenhadas, as remunerações mais ao final da carreira dos técnicos deveriam ficar semelhantes aos dos analistas em início de carreira.

Essa proposta foi aprovada na plenária nacional da FENAJUFE. Veja a íntegra da tabela no site do Sintrajud.

Porém a tabela salarial proposta pelos DG´s, se a Gratificação de Desempenho (GD) for de 50% a diferença aumentará para R$ 2.500,22, ou 21,44%, e, se a GD for de 80%, a diferença será de R$ 2.408,90 ou de 21,43%

Pela Proposta da Comissão Interdisciplinar a situação é mais grave ainda, pois aumenta a diferença para 30,42%, ou distância na remuneração de R$ 3.634,43.

Também a distância entre o último padrão do técnico e o último do analista que atualmente é de R$ 4.075,41 ou 64,07%, diminuiria para R$ 3.288,74, ou 20,35%, na proposta da plenária FENAJUFE, sendo que nas outras propostas ela se manteria na mesma proporção atual de 64,07%.

Porém, considerando o total da remuneração, a diferença monetária entre os últimos padrões, pela proposta e dos DG´s também aumentará, respectivamente para R$ 6.384,82 e R$ 7.199,90, se com GD de 50% e 80% respectivamente.

Novamente a proposta da Comissão cria uma distorção ainda maior, pois a diferença passaria para R$ 7.654,99.

Infelizmente, as propostas dos DG´s e da Comissão não só não resolvem o problema, como pioram a relação entre as remuneração de técnicos e analistas, gerando um grande abismo entre suas remunerações, completamente injustificadas.

Distância remunerações final de carreira técnico inicio de analista					
	Situação Atual	Plenária FENAJUFE	Comissão Interdisciplinar	Diretores Gerais - GD 50%	Diretores Gerais - GD 80%
Em Percentual	3,00%	0,00%	30,42%	25,09%	21,44%
Em R$	R$ 190,82	R$ -	R$ 3.634,43	R$ 2.500,22	R$ 2.408,90

Distância remunerações final de carreira técnico final de analista					
	Situação Atual	Plenária FENAJUFE	Comissão Interdisciplinar	Diretores Gerais - GD 50%	Diretores Gerais - GD 80%
Em Percentual	64,07%	20,35%	64,07%	64,07%	64,07%
Em R$	R$ 4.075,41	R$ 3.288,74	R$ 7.654,99	R$ 6.384,82	R$ 7.199,90

Washington Lima é coordenador do Departamento Econômico do Sintrajud.

Passivos

Valor de parte dos juros dos 11,98% deixa servidores indignados

Servidores questionam valor recebido. Sintrajud entrou com requerimento solicitando todas as informações a respeito do pagamento dos passivos

A decepção e a indignação tomaram conta dos servidores do TRF/JF, na sexta-feira, dia 24. O holerite registrava o valor que receberiam como parte dos juros dos 11,98%. Um valor muito inferior ao que o CJF havia informado ao Sintrajud, que seria um pouco menor daquele pago em dezembro de 2008.

"Fiquei surpreso. Recebi R$ 75,00 e ano passado havia recebido cerca de R$ 3,900. Como a maioria dos servidores, tinha feito planos para o dinheiro. Mas vamos atrás e queremos todas as informações dos passivos", disse o diretor do Sintrajud e da Fenajufe, Antonio Melquíades, o Melqui.

Ele conta que teve servidor com mais de 15 anos de trabalho que recebeu R$4,35. "Parece provocação. Se o servidor só tinha isso para receber, por que não foi incorporado esse valor no pagamento do ano passado? Tudo isso tem que ser explicado", ressaltou.

O Sintrajud vai requerer esclarecimentos sobre os critérios utilizados para o pagamento, o valor que os servidores têm à receber, quanto ainda falta pagar, qual foi o montante repassado e quanto deste serviu para os passivos dos servidores e quanto os juízes, cujos passivos são posteriores aos da categoria.

Melqui também questiona a informação contida no holerite que a quantia paga é o pagamento final. Para Melqui, os servidores também não podem esquecer que ainda têm os passivos dos quintos para receber.

Para a diretora do Sintrajud Ana Luiza Figueiredo, é preciso retomar à luta pelo pagamento dos passivos. "Nossa luta não acabou. Além dos juros dos 11,98%, temos ainda os quintos e o nosso Plano de Carreira. A categoria tem tradição de luta e sabe que todas nossas conquistas vieram pela mobilização. Por isso, vamos nos mobilizar e participar em peso do ato no dia 14 de agosto, em defesa do Plano de Carreira, Cargos e Salários, dos passivos e dos nossos direitos", ressaltou Ana Luiza.

De 3 a 12/08

Estão abertas as inscrições para a Diretoria de Base

Servidores interessados devem ser sócios e estar em dia com a tesouraria da entidade

As inscrições para a eleição da nova Diretoria de Base estarão reabertas entre 03 e 12 de agosto. Podem se inscrever os servidores sócios que estejam em dia com a tesouraria do Sintrajud.

A Diretoria de Base é uma importante instância do Sindicato e a sua atuação ajudou a garantir as vitoriosas greves pelos PCSs. Agora, com a luta pelo Plano de Carreira, Cargos e Salários a participação da base será mais do que imprescindível.

Os interessados devem entrar em contato com a Secretaria política do Sintrajud pelo telefone: (11) 3222-5833 e falar com a Juliana ou enviar e-mail para secpolitica@sintrajud.org.br

Participe, seja um representante do Sintrajud no seu local de trabalho.



CJF publica edital para Concurso Nacional de Remoção de 2009

O Conselho da Justiça Federal (CJF) publicou na última sexta-feira, dia 31, o edital do concurso nacional de remoção mediante permuta, para este ano.

O edital regulamenta a remoção a pedido, mediante permuta, entre servidores efetivos que ocupam cargos de mesma denominação e atribuições, sem a desvinculação com o órgão de origem.

Segundo o site do CJF, o prazo de inscrição é de 03 a 14 de agosto. Os interessados devem acessar o link "SINAR" (Sistema Nacional de Remoção) no Portal da Justiça Federal (www.justicafederal.jus.br).

O Sintrajud também vai disponibilizar o edital no nosso site www.sintrajud.org.br

Honduras

Nos EUA, lobistas e empresários atuam em defesa do golpe

Somente a mobilização dos trabalhadores e populares pode derrotar os golpistas

Passado um mês do Golpe que tirou Manuel Zelaya do poder, a situação em Honduras continua aberta. Mas com o passar do tempo os golpistas se fortalecem visando às eleições presidenciais, em novembro.

Como a posição dos EUA é crucial, o lobista Lanny J. Davis atua em defesa do golpe. Ele prestou depoimento aos deputados em nome da seção hondurenha do Conselho Empresarial da América Latina – que reúne lideranças empresariais do continente. Os mesmos empresários que estiveram à frente do golpe.

Davis foi defensor de Bill Clinton no impeachment, portanto, não é de estranhar a afirmação de Roberto Micheleti (presidente interino de Honduras), em artigo no Washington Post, que os EUA não devem impor sanções, mas "seguir a sábia política de Hillary Clinton (Secretária de Estado)", que apóia os esforços do presidente da Costa Rica, Oscar Arias, na negociação de uma saída.

A proposta de Arias já foi apresentada e os EUA pressionam Zelaya a aceitar; ela prevê a volta de Zelaya ao cargo, com poderes limitados, a antecipação das eleições para outubro e sugere anistia aos envolvidos.

Enquanto isso, Zelaya está na região fronteiriça nicaragüense. Na última semana ele entrou em Honduras, permaneceu por algumas horas, mas recuou. A sua presença na região desperta temor na população que se recorda dos violentos conflitos dos anos 1980.

Sob a tutela de Washington, Honduras foi base de treinamento "dos Contras", grupo guerrilheiro armado que enfrentou o Exército Popular Sandinista, nos anos 1980. Na mesma época o exército norte-americano treinava em Honduras.

Para o Sintrajud, o golpe é um ataque aos trabalhadores e à liberdade do povo hondurenho. Exigimos que o governo Lula rompa comercial e diplomaticamente com o governo golpista até que o Manuel Zelaya retorne à presidência do país. Igualmente apóia as mobilizações de trabalhadores e populares, pois somente desta forma os golpistas serão derrotados.

Plano corporativo

Confira aqui algumas das vantagens do plano corporativo de telefonia celular do Sintrajud

Para aderir ao plano o servidor deve ser sócio da entidade

Os servidores de todo o estado de São Paulo ainda podem aderir ao plano corporativo de telefonia celular CLARO do Sintrajud.

Algumas vantagens:
- Plano mensal por R$ 33,00
- R$ 0,15 por minuto (inclusive excedente) nas ligações para fixo ou celulares (de qualquer operadora) de mesmo DDD
- Cada sócio pode ter até três linhas

Tarifa Zero:

O servidor que aderir ao Plano ainda terá 2.000 minutos por mês para ligações entre aparelhos do Plano. Também não há custo para receber ligações estando em outro DDD. Vale lembrar que as ligações locais em outro DDD integram à franquia excedente a R$0,15 por minuto. O custo de cada mensagem SMS será de R$0,30.

O aparelho disponível é o Nokia 1208 e custa R$1,00.

Os interessados devem entrar em contato com o Departamento Sociocultural das 12h às 18h, (11) 3222-5833.

Vai começar a 6ª Copa Sintrajud de Futebol

Os jogos da 6ª Copa Sintrajud de Futebol começam na próxima quarta-feira, dia 05. Inscreveram-se oito equipes, a divisão das chaves e os jogos foram definidos enquanto fechávamos esta edição.

De acordo com o diretor do Sintrajud e um dos coordenadores do evento, Eliseu Trindade, o campeonato tem como objetivo "promover a integração e congraçamento dos servidores públicos federais, estagiários e terceirizados".

Jornal do Judiciário
Órgão Oficial do Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal no Estado de São Paulo

DIRETORIA: Ana Luiza de Figueiredo Gomes; Ana Maria Fevereiro; Antonio Carlos Correia; Antonio dos Anjos Melquiades; Cláudio Soares Correa; Cleber Borges de Aguiar; Démerson Parreira Galvão Dias; Eliseu da Silva Trindade; Erlon Sampaio de Almeida; Inês Leal de Castro; Jorge Costa; Leica Cláudio Silva; Luis Fernando Pasin; Maria Angélica Olivieri; Maria Cecília Pereira; Marcelo Penna Kagaia; José Carlos Sanches.

Sede: Rua Antonio de Godoy, 88/16º - São Paulo/SP - CEP 01034-000 - tel. (11) 3222 5833 - fax 3225 0608 - e-mail: sintrajud@sintrajud.org.br / **Subsede Baixada Santista:** R. Proost de Souza, 35 - Santos/SP cep 11040-090 - e-mail: sintrajudsantos@uol.com.br - tel. (13) 32383807 / **Subsede Barra Funda:** R. Marquês de São Vicente, 235 - 19º and. - Bl. B - B. Funda/SP - cep 01139-001 - e-mail: subbarrafunda@sintrajud.org.br tel. (11) 3392 3728 / 3525 9672 **Editora:** Jocilene Chagas **Jornalistas:** Adriana Delorenzo e Carlos Eduardo Batista **Colaborador:** Hélcio Duarte Filho **Diagramador:** Gustavo Ferreira **Tiragem:** 13.000

Encarte Especial

Dia 06/08: vamos à luta

Todos ao ato em defesa da liberdade sindical e contra a remoção do diretor Démerson Dias

A manifestação será nesta quinta-feira, dia 06, às 13h, no TRE, rua Francisca Miquelina. Todos servidores estão convidados a participar

O Sintrajud realiza ato de protesto na próxima quinta-feira, dia 06, às 13h, em frente ao TRE contra a remoção arbitrária do diretor do Sindicato e servidor do TRE, Demerson Dias. A manifestação faz parte da campanha que está sendo realizada após a atitude da Administração do TRE de transferir o diretor sem consultá-lo, logo após Demerson retornar da licença para exercer mandato sindical. Na opinião do Sintrajud, essa postura nega o princípio da inamovibilidade do dirigente sindical, previsto na Lei 8.112.

O ataque contra dirigentes sindicais é uma das formas que o governo, patrões e as administrações encontraram para tentar intimidar a organização dos trabalhadores.

Já ocorreram casos no próprio Judiciário Federal: o diretor do Sindijufe/MA Paulo Rios foi perseguido e demitido injustamente em 1994 por denunciar prática de nepotismo no TRT/MA. O dirigente ficou afastado por 11 anos, mas não desistiu da luta e em 2007 conseguiu sua reintegração.

O dirigente da Conlutas e funcionário do banco Nossa Caixa, Dirceu Travesso, também foi demitido arbitrariamente, meses antes da eleição para o sindicato da categoria no ano passado. Sindicatos, movimentos populares e diversas organizações continuam na luta pela reintegração do companheiro.

"Sem dúvida o ataque contra o Demerson foi uma forma de atingir a entidade e a organização dos servidores, que têm tradição de luta e estão no momento crucial de defesa do Plano de Carreira Cargos e Salários dos servidores do Judiciário. Entretanto, esse tipo de postura não deve enfraquecer nossa luta. Ao contrário, os servidores têm que estar firmes, solidários e participar ativamente da campanha pelo retorno do companheiro ao prédio da Dr. Falcão", disse o diretor da Fenajufe Claudio Klein, para destacar a importância dos servidores participarem do ato nesta quinta-feira, em frente ao TRE.

Para o coordenador nacional da Conlutas José Maria de Almeida, o Zé Maria, o ataque ao diretor do Sindicato não é somente um ataque à entidade, mas também uma forma de tentar enfraquecer o conjunto dos trabalhadores. "Não podemos permitir esse tipo de postura. É preciso que todo o funcionalismo se una em defesa do companheiro e da livre organização sindical", ressaltou Zé Maria.



Kit Gaion

Démerson dias que está sendo perseguido pelo TRE

Fenajufe aprova campanha contra perseguição ao diretor do Sintrajud

Em reunião realizada no último dia 24, a Fenajufe decidiu que, junto com o Sintrajud, vai realizar uma campanha nacional contra a perseguição ao diretor do Sindicato e servidor do TRE Démerson Dias. Entre as iniciativas está a solicitação de uma audiência com o presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), Carlos Ayres Brito, cuja a pauta será a perseguição à atividade sindical.

Também foi aprovado um plano de mobilização com denúncias às entidades ligadas ao Judiciário Federal, sindicatos e movimentos populares.

Os servidores dispostos a participar da campanha também podem acessar o site do Sintrajud www.sintrajud.org.br e enviar moção à presidência do TRE e diretoria geral, exigindo o retorno do diretor ao seu prédio do origem.

Medida do TRE fere convenções da OIT

Além de ferir o artigo 240 da lei 8.112/90, que garante a inamovibilidade do dirigente sindical, a ação do TRE-SP fere algumas das convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

O Brasil é signatário da convenção 135 da OIT, de 1971, que garante aos representantes sindicais proteção eficaz contra os atos que possam prejudicá-los em suas atividades.

Em seu segundo artigo, a convenção estabelece que os representantes sindicais deverão "dispor de facilidades apropriadas para permitir o desempenho rápido e eficaz de suas funções".

O primeiro artigo da Convenção 98, de 1941, estabelece: "os trabalhadores deverão gozar da adequada proteção contra todo ato que venha a restringir a liberdade sindical em relação ao seu emprego".

O Departamento Jurídico estuda as medidas que deverão ser tomadas junto à OIT contra a atitude do tribunal.

TRE indefere pedido do Sintrajud contra remoção do diretor

Negando o princípio da inamovibilidade, o TRE indeferiu o pedido do Sintrajud para o retorno do diretor Demérson Dias ao prédio onde trabalhava antes de ser liberado para atividades sindicais. De acordo com administração do tribunal, a relotação do dirigente não "ofende o princípio da inamovibilidade", pois o servidor continua na capital.

O advogado do Sintrajud César Lignelli ressalta que de acordo com o art. 240 da Lei 8.112/90 "ao servidor público civil é assegurado, nos termos da CF, o direito a livre associação sindical e de inamovibilidade até um ano após o final do mandato, exceto se a pedido".

No fechamento desta edição, fomos informados que o diretor Demerson Dias foi internado no último domingo, 02/08, com princípio de infarto. Aguardamos o retorno do companheiro que certamente continuará à frente das lutas dos Servidores do Judiciário e trabalhadores em geral. O ato marcado para o dia 06/08 continua de pé.

Declarações de apoio ao diretor do Sintrajud e pela liberdade sindical

Essa ação do TRE representa um ataque à liberdade e à atuação sindical. Démerson é um dos servidores que construíram esta entidade e sempre esteve à frente das principais mobilizações em defesa dos servidores e de seus direitos.

O Sintrajud não medirá esforços para reverter essa medida, que precisa ser repudiada por todos os servidores e ativistas da categoria, assim como, pelas entidades representativas e de classe desse país.

Diretoria do Sintrajud

***

Incansável na luta em defesa dos servidores do Judiciário, o ataque ao companheiro Demerson, diretor do Sintrajud, representa um atentado a toda classe trabalhadora. Essa é mais uma forma de tentar calar quem luta em defesa de uma sociedade justa e igualitária. A Conlutas se solidariza ao companheiro Demerson, ao Sintrajud e aos servidores do Judiciário Federal, que devem continuar firmes na defesa dos seus direitos e pela livre organização sindical.

José Maria de Almeida, Zé, Maria, coordenador nacional da Conlutas.

***

Démerson Dias vem mostrando, nos últimos anos, que é um companheiro inteligente, corajoso e dono de uma cultura política acima do comum. Consciente que é, tem se revelado um lutador em defesa dos direitos de sua categoria profissional e, mais que isto, do conjunto dos trabalhadores, como dita sua consciência de classe . Por isto mesmo vem sofrendo perseguição política por parte da administração do TRE, que o deslocou do seu local de trabalho, procurando deixá-lo o mais possível isolado dos seus companheiros e companheiras.

Ao companheiro Démerson nosso apoio irrestrito e ao TRE nosso repúdio pela ação repressiva, muito própria da direita rançosa que governa este país.

Waldemar Rossi, coordenador da Pastoral Operária de São Paulo

***

Prestamos solidariedade do Sintrajufe/MA e da CONLUTAS ao Camarada Démerson e ao Sintrajud. Realmente precisamos fazer uma grande campanha de caráter nacional contra mais este ataque a liberdade sindical e perseguição a um dirigente sindical.

Temos que convocar as entidades para o ato programado para o dia 06/08.

Saulo Arcangeli, diretor da Fenajufe e do Sintrajufe/MA

***

Em tempos de criminalização dos movimentos sociais, a perseguição de um dirigente sindical como Démerson Dias é mais um ataque à organização e luta dos trabalhadores.. É lamentável, mas, ainda hoje, presenciamos arbitrariedades como a praticada pelo TRE de São Paulo, remontando aos tempos da ditadura militar. É um golpe não apenas em Démerson, mas em toda sua história de lutas e o que representa para os trabalhadores do Judiciário Federal. Nossa resposta, portanto, só pode ser uma: a mobilização de nossa categoria e dos trabalhadores em geral, denunciando práticas como essa e lutando para derrotar a política responsável pelo desrespeito à livre organização e autonomia do movimento sindical. Prestamos nossa solidariedade e apoio ao camarada Démerson e aos demais companheiros de São Paulo, na certeza de que nossa luta tem força para reverter a remoção e obter essa vitória.

Cristiano Bernardino Moreira, Coletivo de Oposição LutaSintrajufe-RS

Inaceitável a postura ilegal, arbitrária e oportunista da direção do TRE/SP em transferir o companheiro Demerson Dias, do seu local de trabalho. Ilegal e oportunista por demonstrar desconhecer e/ou às escuras, aproveitar-se de eventuais brechas na Lei 8112/1990. Práticas como essas, remetem aos tempos obtusos da ditadura militar, que todos repudiamos. Além de atacar a organização dos trabalhadores, o TRE/SP golpeia a própria categoria, e este ato hostil deve ser rechaçado com veemência.

Jose Padilha – Sinjutra/PR

***

Nesse momento de acirramento da luta de classes, a perseguição política sofrida pelo Companheiro Démerson Dias em seu local de trabalho recai sobre todos nós trabalhadores, constituindo-se em um violento ataque à garantia da liberdade sindical e por isso deve ser veementemente repudiada por todos. Todo apoio e solidariedade ao combativo guerreiro. Você não está sozinho. A sua luta é de todos nós. Vamos vencer!"

Paulo Falcão, diretor do Sindjus/AL e da Fenajufe

Na condição de servidor aposentado da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Sul, tendo convivido com a militância do companheiro Démerson Dias a favor do respeito aos nossos direitos como servidores públicos federais e na busca da realização de uma nova sociedade, apresento meu pleito de que a penalidade administrativa imposta ao nosso colega e camarada Demerson Dias seja reconsiderada, para que não seja cristalizada na nossa convivência social o delito de opinião. Afinal, cogitar e externar opiniões devem fazer parte do contexto do Brasil atual, em que deveriam ser normais as formulações oriundas do pensar e do agir. Muito grato.

Sidnei Rodrigues Vieira - TRE/RS.

***

Qualquer ataque a um sindicalista está repleto de simbologias. Pois, uma tentativa de acuar uma repesentação classista é o mesmo que tentar silenciar o sindicato e de subjugar os trabalhadores por ele representados. Por isto, repudiamos às medidas da Direção do TRE em desfavor do companheiro Démerson."

Moraes Júnior - Coord. da Fenajufe

***

Demerson, estamos com você companheiro de luta!! A Historia da categoria está sendo construida por nós e você é o nosso Lider .

Alexandre Brandi - Presidente do SITRAEMG

***

O SINDIJUFE-MT *se solidariza com o companheiro Démerson e repudia a perseguição sofrida em relação à liberdade sindical, promovida pelo TRE-SP.*

A saída de um companheiro de Lutas de seu local de Trabalho para outro com poucas pessoas configura, sem nenhuma dúvida, uma estratégia patronal de isolá-lo da companhia de seus companheiros e companheiras de Trabalho.

Nossas saudações sindicais e solidariedade ao companheiro Démerson, do SINTRAJUD - SÃO PAULO.

Diretoria do SINDIJUFE-MT

Os servidores que conduziram e fortaleceram as duas últimas greves no TRE-SP foram distribuídos pelos cartórios da capital, para desarticular nossa capacidade de resposta aos desmandos da administração. O que estão fazendo com o companheiro Démerson é um ataque a todos os servidores"

Elizaldo Veríssimo, servidor do TRE e ex-diretor do Sintrajud.

***

"A transferência é uma injustiça com um servidor que tem bastante tempo de tribunal e sempre defendeu os colegas e o serviço público. Como de costume, o TRE-SP persegue os diretores do Sintrajud",

Renato Ribeiro dos Santos, servidor do TRE e diretor de base do Sintrajud.

***

Estimados compañeros: les envio la solidaridad al compañero. No hay que permitir este tipo de ataques contra los trabajadores y sus dirigentes. Saludos

Andrea Oliva - Dirigente Sindical Uruguay

***

Al Compañero Démerson Dias

Ante todo un fraternal saludo militante a todos ustedes y el deseo de que vuestras luchas sean triunfantes y fructíferas para los judiciales y la clase trabajadora toda.

Queremos expresarles la solidaridad absoluta de la Federación Judicial Argentina y de los miles de trabajadores judiciales que representa hacia el compañero Démerson Dias, Sintrajud y la FENAJUFE por el ataque patronal contra la libertad sindical que han sufrido.

Resulta evidente que la naturaleza reaccionaria es común en los Poderes Judiciales del continente. El desprecio a los trabajadores y sus organizaciones y el odio de clase está presente en el pensamiento y en la acción de muchos de los jueces y funcionarios judiciales.

Démerson Dias es un entrañable compañero y un gran militante y dirigente sindical. No es casual que la patronal haya accionado trasladándolo compulsivamente, en abierta violación a las garantías constitucionales y los Convenios de la OIT en materia de Libertad Sindical. Ello en medio de la lucha que ustedes vienen desarrollando para lograr un Plan de Carrera.

Quedamos a disposición de ustedes y les requerimos nos envíen la dirección postal y electrónica del funcionario y organismo judicial que dispuso este atropello contra Demerson, Sintrajud y Fenajufe de manera de hacerle llegar el repudio de la FJA y la exigencia de dar marcha atrás en su acción antisindical.

Toda la solidaridad con Demerson y el hermano gremio judicial brasileño!

Rafael Antonio Rubio
Secretario de Relaciones Internacionales - Federación Judicial Argentina

Jorge Alberto Izquierdo *Secretario General de la FJA.- Secr.de Derechos Humanos de CLATE.*

***

Infelizmente, por problemas de espaço, não foi possível publicar todas as mensagens recebidas. Na próxima edição publicaremos o restante. O sintrajud agradece o apoio de todos em mais essa luta em defesa da livre organização sindical.